

Johannes Fiebig
Evelin Bürger

A CHAVE MESTRA PARA O TARÔ WAITE-SMITH



Um Guia Completo para Estudo dos
Conceitos Fundamentais, dos Símbolos e Interpretações

Pensamento

A CHAVE MESTRA
PARA O TARÔ
WAITE-SMITH

Johannes Fiebig
Evelin Bürger

A CHAVE MESTRA PARA O TARÔ WAITE-SMITH

– Um Guia Completo para Estudo dos
Conceitos Fundamentais, dos Símbolos e Interpretações –

Tradução
Karina Jannini



**Editora
Pensamento**
SÃO PAULO

Título do original: *Tarot Basics Waite – Symbole, Schlüsselbegriffe Deutungen*.

Copyright © 2022 Königsfurt-Urania Verlag GmbH

Copyright da edição brasileira © 2023 Editora Pensamento-Cultrix Ltda.

1ª edição 2023.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revista.

Caso esta publicação contenha *links* para sites de terceiros, não nos responsabilizamos por seu conteúdo, pois não nos apropriamos deles; apenas fizemos referência à sua localização no momento da primeira publicação.

A Editora Pensamento não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados neste livro.

Agradecemos aos participantes de nossos eventos, que, com suas experiências e observações, deram uma contribuição essencial à riqueza de interpretações simbólicas contidas neste livro. Além disso, agradecemos a todos os colegas, com os quais pudemos aprender muito, em especial Margarete Petersen, Luisa Francia, Rachel Pollack, Marion Guekos-Hollenstein, Judith Bärtschi, Hajo Banzhaf, Gerd B. Ziegler, Ernst Ott, Eckhard Graf, Jim Wanless, Klausbernd Vollmar e, sobretudo, Lilo Schwarz, que com sua obra *Im Dialog mit den Bildern des Tarot* [Dialogando com as Imagens do Tarô], de 2005, soube abrir o caminho para a análise dos detalhes simbólicos nas imagens do tarô de Waite e Smith. – E. B./J. F.

As informações e os aconselhamentos contidos neste livro foram cuidadosamente pesquisados e testados pelos autores. No entanto, não podem oferecer nenhuma garantia. Além disso, não foram concebidos para substituir o aconselhamento médico ou terapêutico, caso ele tenha sido indicado. Os autores e a editora estão isentos de qualquer responsabilidade.

Editor: Adilson Silva Ramachandra

Gerente editorial: Roseli de S. Ferraz

Gerente de produção editorial: Indiara Faria Kayo

Editoração eletrônica: Join Bureau

Revisão: Luciane Gomide

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fiebig, Johannes

A chave mestra do tarô Waite-Smith: um guia completo para estudo dos conceitos fundamentais, dos símbolos e interpretações / Johannes Fiebig, Evelin Bürger; tradução Karina Jannini. – 1. ed. – São Paulo: Editora Pensamento, 2023.

Título original: *Tarot basics waite: symbole, schlüsselbegriffe deutungen*

ISBN 978-85-315-2283-3

1. Arcanos maiores (Tarô) 2. Arcanos menores (Tarô) 3. Esoterismo – Tarô 4. Tarô – Cartas I. Bürger, Evelin. II. Título.

23-149752

CDD-133.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Tarô: Esoterismo 133.3

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

Direitos de tradução para a língua portuguesa adquiridos com exclusividade pela EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA., que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo – SP – Fone: (11) 2066-9000

<http://www.editorapensamento.com.br>

E-mail: atendimento@editorapensamento.com.br

Foi feito o depósito legal.

Sumário

Dez razões para este livro.....	7
A interpretação do tarô simplificada	8
As dez melhores definições do tarô	8
As dez informações mais importantes sobre o tarô	9
As dez interpretações preferidas com UMA carta	11
As dez tiragens mais bonitas.....	14
As dez regras de interpretação mais importantes.....	18
Dez dicas úteis de interpretação.....	22
Arcanos Maiores e Menores – visão geral	26
Conceitos-chave sobre os 22 Arcanos Maiores.....	27
Os dez significados mais importantes do naipe de Paus	27
Os dez significados mais importantes do naipe de Copas.....	28
Os dez significados mais importantes do naipe de Espadas	29
Os dez significados mais importantes do naipe de Ouros	29
Símbolos e interpretações importantes.....	31
Os Arcanos Maiores	32
Paus	99
Copas	141
Espadas	183
Ouros	225
Tarô e astrologia	266
Assim é que se faz	267
Dez livros escolhidos dos autores.....	271

Arcanos Maiores/trunfos

I – O Mago	33
II – A Sacerdotisa	36
III – A Imperatriz	39
IV – O Imperador	42
V – O Hierofante	45
VI – Os Enamorados	48
VII – O Carro	51
VIII – A Força	54
IX – O Eremita	57
X – A Roda da Fortuna	60
XI – A Justiça	63
XII – O Pendurado	66
XIII – A Morte	69
XIV – A Temperança	72
XV – O Diabo	75
XVI – A Torre	78
XVII – A Estrela	81
XVIII – A Lua	84
XIX – O Sol	87
XX – O Julgamento	90
XXI – O Mundo	93
0/XXII – O Louco	96

Paus

Rainha de Paus	99
Rei de Paus	102
Cavaleiro de Paus	105
Pajem/Valete de Paus	108
Ás de Paus	111
Dois de Paus	114
Três de Paus	117
Quatro de Paus	120
Cinco de Paus	123
Seis de Paus	126
Sete de Paus	129
Oito de Paus	132
Nove de Paus	135
Dez de Paus	138

Copas

Rainha de Copas	141
Rei de Copas	144
Cavaleiro de Copas	147

Pajem/Valete de Copas	150
Ás de Copas	153
Dois de Copas	156
Três de Copas	159
Quatro de Copas	162
Cinco de Copas	165
Seis de Copas	168
Sete de Copas	171
Oito de Copas	174
Nove de Copas	177
Dez de Copas	180

Espadas

Rainha de Espadas	183
Rei de Espadas	186
Cavaleiro de Espadas	189
Pajem/Valete de Espadas	192
Ás de Espadas	195
Dois de Espadas	198
Três de Espadas	201
Quatro de Espadas	204
Cinco de Espadas	207
Seis de Espadas	210
Sete de Espadas	213
Oito de Espadas	216
Nove de Espadas	219
Dez de Espadas	222

Ouros

Rainha de Ouros	225
Rei de Ouros	228
Cavaleiro de Ouros	231
Pajem/Valete de Ouros	234
Ás de Ouros	237
Dois de Ouros	240
Três de Ouros	243
Quatro de Ouros	246
Cinco de Ouros	249
Seis de Ouros	252
Sete de Ouros	255
Oito de Ouros	258
Nove de Ouros	261
Dez de Ouros	264

Dez razões para este livro

- Sempre nos pediam para escrevê-lo.
- Após algumas décadas escrevendo e conduzindo seminários sobre tarô, queríamos resumir (também para nós mesmos) os conhecimentos acumulados.
- Gostamos de escrever livros sobre tarô!
- A vida é curta demais para interpretações ruins.
- Nas cartas de Pamela Colman Smith e Arthur E. Waite, ainda há muitas coisas desconhecidas que podemos descobrir juntos.
- Não podemos dar palestras e seminários com a frequência que gostaríamos; por isso, com este livro, mais uma vez tentamos preencher as lacunas.
- Ainda há certo preconceito em relação a muitas cartas. Gostaríamos de encorajar as pessoas a observar melhor o conteúdo delas e a formar a própria opinião.
- Ao mesmo tempo, queremos incentivar as pessoas a também observar melhor no cotidiano quais significados podem estar por trás de um acontecimento aparentemente “apenas bom” ou “apenas ruim”.
- Nunca fizemos um livro em “forma de lista”. A perspectiva de resumir de maneira concisa os pontos importantes era atraente e aguçou nosso olhar para o essencial.
- É possível ocupar-se do tarô (ou de qualquer outra coisa) por vinte e cinco anos sem que ele se torne entediante. (Ao contrário, a “velhice” conta com alegrias que antes não eram conhecidas.) Também queremos falar a esse respeito.

Evelin Bürger & Johannes Fiebig



A interpretação do tarô simplificada

As dez melhores definições do tarô

“O tarô é uma simbologia que não conhece outras linguagens nem outros sinais.”

(Arthur E. Waite)

“O tarô é uma das muitas escadas possíveis que levam à profundidade do indivíduo.”

(Luisa Francia)

“Entre um intelecto hostil ao sonho e um disparate místico, o tarô fala de forma lúdica com a intuição.”

(*Die Zeit*)

“O tarô poderia ser descrito como o livro ilustrado de Deus ou ser comparado a uma espécie de xadrez divino, no qual os Arcanos Maiores são movidos de acordo com suas próprias leis no tabuleiro dos quatro elementos.”

(Lady Frieda Harris)

“O tarô é o pôquer espiritual.”

(Mario Montano, vulgo Swami Prembodhi)

“O tarô é o yoga do Ocidente.”

(Robert Wang e Hans-Dieter Leuenberger)

“O tarô é um bom servo, mas um mau senhor.”

(Hajo Banzhaf)

“O tarô funciona porque as mensagens das imagens atuam na consciência, que, ao mesmo tempo, exerce sua influência na realidade da vida, reconhece uma vontade maior e se harmoniza com ela.”

(Gerd B. Ziegler)

“O tarô é o construtor de pontes ideal: ao deitar as cartas, você lança uma ponte onde inicialmente não conseguia avançar. Os símbolos nas cartas lhe mostram novos caminhos, e você os experimenta. Depois, novas possibilidades também se abrem na vida real.”

(Johannes Fiebig)

“Com orgulho e autoconfiança, o Velho Mundo deveria reconhecer que, com o tarô, ele produziu um sistema esotérico autônomo – uma escola da inteligência emocional, da sabedoria do coração e da alma, que não foi concebida nem pelos sacerdotes dos faraós, nem pelos escribas cabalistas, mas criada, por assim dizer, pelo inconsciente coletivo do Ocidente.”

(Eckhard Graf)

As dez informações mais importantes sobre o tarô



1. O tarô é um baralho com **78 cartas**, que mostram uma estrutura peculiar: 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores (“Mistérios”). Os Arcanos Menores se dividem em quatro naipes: Paus, Copas, Espadas e Ouros.
2. As cartas de tarô surgiram por volta de 1430, no Renascimento italiano, em **Milão e Bolonha**. Até hoje não se sabe quem pintou os primeiros exemplares. Em todo caso, não foi Bonifacio Bembo, que de vez em quando é mencionado. As cartas de jogo já existiam pelo menos oitocentos anos antes das cartas de tarô.
3. Com o tarô, pela primeira vez foram introduzidos trunfos no baralho. Durante muitos séculos, as cartas de tarô foram utilizadas como **jogo de salão** e “mero jogo de cartas”.

4. Somente a partir de cerca de 1750 encontram-se indícios de uma **interpretação esotérica e simbólica** das cartas de tarô. O século XIX vive o apogeu do ocultismo clássico. Muitos grupos pequenos, geralmente de maneira independente, aprofundam-se na simbologia do tarô. No século XIX também prospera a leitura da sorte com cartas de todo tipo.
5. A difusão mundial da leitura de tarô, que levou ao sucesso atual, teve início nos **anos 1970** no mundo ocidental.
6. Desde essa época, foram incorporados **novos padrões**, que hoje são amplamente conhecidos: o primeiro deles é a grande **quantidade de baralhos de tarô disponíveis**. Nesse meio-tempo, foram criados mais de mil diferentes tipos de tarô. Atualmente são comercializadas muitas centenas deles.
7. Novo, mas igualmente conhecido, é o **grande número de formas de utilização** e tiragens. Existem filmes, óperas e romances com e sobre as cartas de tarô. Revistas e publicações apresentam as atuais técnicas de tiragem e as novidades sobre o tarô. No entanto, de modo geral, o principal interesse se concentra em dois pontos: o verdadeiro modo de deitar as cartas com uma interpretação mais abrangente (ver pp. 14 ss.) e a carta do dia.
8. A **carta do dia** é tirada de manhã ou à noite, normalmente sem uma pergunta específica. Ela mostra em uma imagem a situação, a tarefa e uma sugestão para o próximo passo.
9. O conhecimento dos **quatro elementos – fogo, água, ar e terra** – e sua relação com os quatro naipes – Paus, Copas, Espadas e Ouros – é uma das chaves para a moderna interpretação do tarô. Qualquer pessoa pode inteirar-se a respeito (ver pp. 27 s. e 98 ss.) e começar a interpretar por conta própria.
10. Atualmente, quase por toda parte as cartas são entendidas como um **espelho**. Isso não existia, nem mesmo parcialmente, no período do Renascimento nem no século XIX. Como um espelho, as cartas de tarô também sempre comunicam uma proposta de autoconhecimento. Além disso, não se pode olhar no espelho *pelos* outros (mas *com* os outros, sim).

As dez interpretações preferidas com UMA carta



1. **A carta do dia.** Representa um lema do dia: uma oportunidade ou tarefa para o dia, um “chamariz” especial, seu anjo da guarda cotidiano, seu acompanhante.
2. **A carta da semana.** Representa o tema para uma semana. Desse modo, uma estação do tarô, ou seja, determinada simbologia ou temática, é ampliada como através de uma lente de aumento para a semana em questão.
3. **A carta do mês.** Descreve em uma imagem a situação, a tarefa e os próximos passos para o mês. Uma carta do tarô em especial é destacada e submetida a uma pesquisa e uma avaliação acuradas. E você cresce com isso!
4. **A carta do ano.** Representa seu tema para um ano inteiro. Pode ser tirada no último dia do ano, no seu aniversário ou em qualquer outra ocasião. Na maioria das vezes, essa carta comunica, ao longo do ano, diferentes aspectos e impressões, o que reforça seu estímulo, pois, desse modo, os temas pessoais em questão também se tornarão muito mais claros.

Para uma abordagem prática

- Pense na pergunta que quer fazer ao tarô. Reserve um tempo, sente-se ou posicione-se confortavelmente, de modo ereto, respire fundo e ouça seu interior. Em seguida, formule a pergunta que é importante para você, da maneira mais clara possível.
- Ao tirar uma carta para um dia, um mês ou outro período, você pode abrir mão de uma pergunta especial e querer saber: “O que o tarô tem a me dizer sobre hoje/o próximo mês etc.?”.
- Embaralhe as 78 cartas, tal como você está habituado a fazer.
- Mantenha as figuras encobertas, ou seja, viradas para baixo.
- Em seguida, de maneira relaxada e concentrada, tire o número necessário de cartas, uma após a outra, tal como está acostumado a fazer, e escolha inicialmente uma carta.
- Coloque a carta à sua frente, virada para baixo (no caso de várias cartas: na sequência da configuração da tiragem).
- As cartas só devem ser desviradas uma a uma.
- (No caso de várias cartas: todas as cartas juntas lhe mostrarão a resposta do tarô à sua pergunta.)

5. **A carta do projeto.** Seu significado corresponde às cartas anteriores, só que ela não se refere à semana nem ao mês, e sim à duração de determinado projeto.

6. **A carta preferida.** Essa carta não é tirada, mas escolhida. Que carta você prefere? Qual é a sua preferida no momento?



7. **A carta da personalidade.** Some os algarismos da sua data de nascimento. Por exemplo, 03/09/1968 dá o seguinte resultado: $3 + 9 + 1 + 9 + 6 + 8 = 36$. Se a soma der um número entre 1 e 21, o Arcano Maior do seu baralho que tiver o mesmo número é a carta que corresponde à personalidade. (Os *Arcanos Maiores* são as cartas que trazem um número e uma legenda.) Se a soma dos algarismos for, por exemplo, igual a 19, a carta da personalidade correspondente será XIX – O Sol.

Se o resultado da soma for 22, a carta da personalidade será o 22º *Arcano Maior*, ou seja, O Louco, que traz o número 0. No entanto, se o resultado for igual ou maior que 23, como no exemplo acima, então você terá de somar novamente os algarismos. Por exemplo, somados os algarismos do número 36, tem-se $3 + 6 = 9$. O Arcano Maior de mesmo número é a carta da personalidade correspondente; nesse caso, IX – O Eremita.



8. **A carta da essência.** Se a soma dos algarismos da data de nascimento der um número maior que 9, somam-se novamente os algarismos desse resultado e obtém-se a carta da essência (por exemplo: se a carta da personalidade for a de número 14, a soma desses algarismos dará 5, o que corresponde à carta V – O Papa, que será a carta da essência ou o núcleo). Se a carta da personalidade for menor que 10, ela e a carta da essência coincidirão. Nesse caso, pode-se incluir como complemento uma carta dos Arcanos Maiores, cujos algarismos somados deem o mesmo resultado. Exemplo: a carta da personalidade é VII – O Carro. Portanto, VII – O Carro também é a carta da essência. Nesse caso, XVI – A Torre é o complemento pessoal, pois a soma dos algarismos de VII e XVI tem o mesmo resultado.

De modo geral, a carta da essência deve ser considerada, preferencialmente, de maneira lúdica. A carta da personalidade é e continua sendo decisiva, pois descreve algo característico sobre a respectiva data de nascimento. A carta da essência e a carta com a mesma soma de algarismos são, cada uma, um complemento à carta da personalidade.

- 9. A carta da conclusão.** Para muitos intérpretes, o *Louco* é não apenas a carta inicial, mas também o 22º Arcano Maior, ou seja, a carta da totalidade e da grande conclusão. Na maioria das vezes, surge uma carta como *diferença* entre a sua carta da personalidade e o *Louco* (por exemplo: a carta da personalidade é a 14, a diferença para o *Louco* é $22 - 14 = 8$; portanto, o Arcano Maior de número VIII é sua *carta da conclusão*. Ela designa o restante do caminho a ser percorrido, para que você possa completar sua personalidade).
- 10. Soma dos algarismos ou quintessência.** De acordo com o mesmo método de cálculo utilizado com a carta da personalidade (ver número 7), podem-se somar os algarismos das cartas expostas após a conclusão de cada interpretação.

Os algarismos de todas as cartas viradas para cima são somados (cartas da corte, como Rainha, Cavaleiro etc., bem como o *Louco* contam como 0, e os ases contam como 1). Com o resultado obtido, você procederá tal como descrito acima para a carta da personalidade. O Arcano Maior, cujos algarismos correspondem à soma obtida, é a *carta da soma dos algarismos* ou *quintessência*.

Essa carta tem o seguinte significado: a interpretação em si é e permanece completa; nada de novo se acrescenta à soma dos algarismos. A carta da soma representa um resumo da interpretação, como um título, mas às vezes também como uma carta de controle, uma contraprova, que convida a olhar novamente para a interpretação em questão.

